

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAYAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O GOVERNO DE PORTUGAL FAR-SE-HA REPRESENTAR OFICIALMENTE NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL

SÃO CONHECIDOS OS PORMENORES DO ASSASSINATO DO GENERAL MONTALEGRE NA SILESIA

O governo nacionalista de Angorá pede a abdicação do sultão Mohamed IV

O secretario de Estado, Sr. Hughes, elabora um projecto modificando o tratado de Versailles

O Reichstag continúa a discutir os novos projectos fiscaes do governo

O BARÃO DE ROSEN DÁ TODAS AS EXPLICAÇÕES À FRANÇA PELA MORTE DE MONTALEGRE

COMMUNICADO TELEGRAPHICO do correspondente especial de "O PAIZ" AS FINANÇAS ALLEMÃS

Os novos projectos fiscaes no Reichstag — Uma exposição do chancelier Wirth — O programma governamental — Vários discursos — Os creditos supplementares

BERLIM, 7. — A última sessão do Reichstag foi quasi toda occupada com a discussão dos novos projectos fiscaes de que o chancelier Wirth fez uma exposição minuciosa.

Segundo as declarações do chefe do governo, a situação financeira era fundamentalmente agravada por duas causas: as enormes despesas com a liquidação das dividas de guerra e a depreciação do dinheiro alemão.

O orçamento ordinario tinha-se elevado a 48.500.000.000 de marcos e o orçamento extraordinario a 59.000.000.000, dos quais 26.000.000.000 para a execução do Tratado de Versailles, sem falar nas despesas com a execução do "últimatum" dos aliados, cuja importância entraria no orçamento das contribuições. Essa importância, disse o Sr. Wirth, podia ser calculada em 42.000.000.000 de marcos por ano, não contando as despesas com as tropas de occupação do Reno.

Continuando, o chancelier expoz o programma governamental, que prevê, sobretudo, como impostos directos, uma arrecadação mais rigorosa do imposto sobre a renda, a arrecadação mais rapida do imposto de successão, bem como dos impostos indirectos e o aumento das taxas sobre o carvão, o tabaco e a cerveja.

O chefe do governo calculava essas receitas em 80.000.000.000 de marcos, achando que os impostos directos forneceriam 54% desse total.

Antes de concluir, o Sr. Wirth falou sobre a reforma monetaria, a respeito da qual a comissão de finanças aconselhara diversas medidas. Por ultimo, o chancelier lembrou a necessidade da supressão das sanções por parte dos aliados e a urgencia de uma solução definitiva para a Alta Silesia.

Em seguida, o Sr. Brüning, do partido do centro, pronunciou um discurso, approvando em principio os projectos expostos pelo chefe do governo.

O Sr. Heßlerich, nacionalista, pediu depois a palavra. O orador, classificando como inaudito o espectáculo que a Alemanha offerece actualmente, desenvolveu a these habitual de que o país não se achava em condições de cumprir as exigencias fiscaes que lhe eram feitas.

Contra esta affirmacão falou o deputado Kell, representante dos socialistas. O Sr. Kell censurou em termos vehementes a attitude do Sr. Heßlerich, que podia ser interpretada no estrangeiro como uma provocação.

Final, o Sr. Crispian, "leader" dos socialistas independentes, pediu a palavra, declarando que se tratava de mostrar aos aliados a vontade sincera de pagar a divida da Alemanha.

O Reichstag acabou votando os creditos supplementares para o exercicio corrente.

tirada, com grandes perdas de homens e material de guerra. Os nossos aeroplanos bombardearam as formações egressas. Repellido as forças inimigas que tentavam transpor o Menderes.

Consequencias da guerra

MANIFESTAÇÃO HOSTIL EM LEIPZIG, AO CONSELHEIRO MATTER

BERLIM, 7. (A. H.) — Quando hoje, de tarde, deixava o palacio da justiça de Leipzig, em companhia dos seus colaboradores, foi o conselheiro Matter objecto de uma manifestação de hostilidade por parte de numeroso grupo de populares, que estava postado á porta do tribunal. Segundo parece, a causa da manifestação foi a attitude assumida pelo conselheiro, ao ser lida a sentença que absolvía o general Stenger.

O conselheiro Matter está encarcerado, pelo governo francez, de acompanhar o julgamento dos autores de crimes de guerra.

A BULGARIA PEDE MORATORIA AOS ALLIADOS

PARIS, 7. (A. H.) — Segundo affirmo o "Temps", o governo da Bulgaria dirigiu aos aliados uma nota pedindo o adiamento, por tres annos, do pagamento das reparações a que está obrigado pelo Tratado de Paz.

Nas proprias espheras officiaes nada se sabia do positivo sobre a resposta que os aliados darão ao pedido.

CENSURAS DA IMPRENSA DOS ALLIADOS A'S DECISÕES DO TRIBUNAL DE LEIPZIG

PARIS, 7. (A. H.) — A attitude do tribunal marcial de Leipzig tem sido objecto das asperas censuras na imprensa aliada. Ainda hoje, o "Temps" critica severamente as sentenças daquelle tribunal, que são systematicamente favoráveis aos patores de crimes de guerra, e acentua que até os criminosos denunciados com provas apoladas pelos governos britannico, francez e belga, têm sido escandalosamente absolvidos ou condemnados a penas insignificantes, o que prova exuberantemente a parcialidade dos juizes.

Em vista de semelhante conducta dos membros do tribunal, os governos aliados, ao que diz o "Temps", pensam em dirigir a Berlim um protesto commum e, ao mesmo tempo, retirar todos os processos e documentos elucidativos que entregaram á Corte de Leipzig.

UMA EXPOSIÇÃO DO SR. LOUCHEUR

PARIS, 6. (A. H.) — O ministro das regiões libertadas, Sr. Loucheur, fez, perante as commissões parlamentares, a exposição do systema concernente á questão da reparação, e cuja realização foi estudada nas reuniões de Wiesbaden e Paris.

O systema comprehende o pagamento em trabalho e em especie, com o que concordou o representante da Alemanha, Sr. Rathenau. Para isso, deveriam ser creados dois organismos, um francez e outro alemão, que ficariam ao cargo de regular as entregas em especie, sem, no entanto, serem absolvidos os pagamentos annuaes em marcos e titulos estrangeiros.

PARIS, 7. (A. H.) — Na exposição que fez, hontem, perante as commissões parlamentares, a respeito do systema concernente á questão da reparação, systema que foi discutido na reunião de Wiesbaden, com o Sr. Rathenau, o ministro das regiões libertadas, Sr. Loucheur, declarou que as negociações estavam proseguindo, mas que o fornecimento de casas de madeira, para substituir provisoriamente as destruidas, durante a guerra, fora posto de parte, devido ao preço excessivo que por elles tinham pedido os constructores alemães.

REPARAÇÕES DE ACCORDO COM AS POSSIBILIDADES DA ALLEMANHA

PARIS, 7. (A. H.) — Os governos aliados reconheceram que, em muitas occasiões, é impossível á Alemanha fazer em determinadas espheras de animaes e determinadas utilidades as restituções a que está obrigada pelo Tratado de Versailles. Nessas condições, os aliados resolveram que umas tantas restituções de aquelle genero, principalmente no que se refere a animaes, fossem substituidas por outras, de conformidade com as possibilidades da Alemanha.

A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES, adoptando a orientação dos governos aliados, já approvou os accordos nesse sentido, concluidos entre a Alemanha e a Belgica, a Yugo-Slavia, a Polonia e a Rumania.

A ALLEMANHA PEDE EXCUSAS PELO DESASTRO AO CONSELHEIRO MATTER

BERLIM, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — O governo alemão pediu excusas á França pela morte de Leipzig pelas manifestações de hostilidade de que foi objecto, á saída do tribunal, o conselheiro Matter, representante da França junto do Tribunal de Justiça que está jul-

Communicado telegraphico do correspondente especial de "O PAIZ"

A morte de Montalegre

Minucias ainda não conhecidas — Os acontecimentos de Beuthen — O estado de sitio.

PARIS, 6. (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Oppeln relatam que, em seguida a successivas diligencias das autoridades aliadas, vão sendo esclarecidas as circumstancias em que ocorreu a morte do comandante francez Montalegre.

Assim, está nudo ou menos averiguado o seguinte: em relação á luctuosa occorrença: Por occasião da entrada das tropas britannicas em Beuthen, cerca de trezentos alemães entregaram-se, principalmente no bairro Koch, a manifestações anti-francezas. Sempre exaltados, os manifestantes desceram o bairro e, quando passavam em frente ao casarão dos officiaes da guarnição, foram feitos alguns disparos de revólveres que attingiram dois sub-officiaes. Atirados pelos estapeados, os officiaes que se encontravam no casarão correram a ver de perto o que se passava.

Logo depois, a guarnição de Beuthen, sob o commando do commandante Montalegre, As companhias franceza e belga prenderam então os manifestantes, enquanto o assassino conseguia evadir-se.

As autoridades aliadas decretaram o estado de sitio reforçado com a absoluta prohibição da saída ou entrada na cidade e detenção de reféns. Proseguem as diligencias para completa apuração das responsabilidades.

Aos funeraes do commandante Montalegre, que devem se effectuar amanhã em Compiegne, comparecerão os representantes dos chefes e dos commandantes das forças de occupação.

Quando os autores de crimes de guerra. A missão reclamou a abertura de um rigoroso inquerito para apurar até que ponto chegou a inação da policia.

Na Alta Silesia

AS RETIRADAS DOS INSURRECTOS

PARIS, 7. (A. H.) — Telegramma de Oppeln annuncia que a retirada dos insurrectos alemães e polacos, na Alta Silesia, continuava de conformidade com o plano da deliberação da commissão internacional.

A região de Deuthen, o sul de Kattowitz e a costa polaca já estavam completamente evacuadas.

O ASSASSINATO DE MONTALEGRE FOI PLANEJADO HA MUITO TEMPO

PARIS, 7. (A. H.) — Segundo as noticias recebidas da Alta Silesia, parece que o assassinato do commandante Montalegre em Beuthen estava planejado ha já algum tempo.

O serviço de informações do commandante Montalegre, o qual era conhecido antes da insurreição de general Korfanty, tinha sido fundada em Breslau uma organização secreta alemã, que havia organizado uma lista de notaveis da Alta Silesia, funcionarios e officiaes francezes que deviam ser eliminados na primeira oportunidade.

Esta organização tinha posto a prelo a cabeça de Korfanty, assim como incluiu na referida lista o nome do commandante Montalegre.

Parce, pois, que o recente assassinato foi obra desta organização.

A EXPOSIÇÃO DO BURGO-MESTRE DE BEUTHEN

BERLIM, 7. (A. H.) — Telegramma de Oppeln:

"Em consequência dos factos recentemente desenvolvidos em Beuthen, foi resolvida a expulsão do burgo-mestre daquela cidade."

PEZANES A VUVA DO GENERAL MONTALEGRE

PARIS, 7. (A. H.) — Telegramma de Toulouse:

"O general Le Rond enviou um telegramma de pezanias á vuvva do commandante Montalegre. Nesse despacho o presidente da commissão internacional de Oppeln declara que o commandante francez gozara sempre de uma viva estima, tanto dos camaradas francezes e italianos como dos officiaes polacos."

A VUVA MONTALEGRE RECEBEU TAMBÉM um telegramma do ministro da guerra, em que exprime o seu pesar pela morte daquelle militar."

AS DESCULPAS TEDESCAS

BERLIM, 7. (A. H.) — O barão de Rosen, ministro das relações exteriores, esteve hoje na embaixada da França, onde foi apresentar excusas pelo assassinato do commandante Montalegre, praticado anteriormente pelos amotinados de Beuthen.

A MORTE DE MONTALEGRE FOI UMA VINGANÇA

LONDRES, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — Communiqué de Beuthen que as autoridades aliadas estão inclinadas a admitir que a morte do commandante Montalegre obedeceu a propósitos de vingança, tendo agido o seu assassinato com premeditação.

As autoridades, entre as varias detegções que têm effectuado, aprehenderam o conhecido chefe de um bando patriota alemão chamado Langsch.

Brasil não estranhe

A REPRESENTAÇÃO OFFICIAL DE PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

LISBOA, 7. (A. H.) — O Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, presidiu a uma reunião das forças produtoras nacionais, participou-lhes que Portugal se faria representar oficialmente na Exposição do Rio de Janeiro, de 1922, e que essa resolução já tinha sido communicada ao governo do Brasil, declarando no mesmo tempo que o auxilio offerecido pela Camara Portuguesa de Commercio e Industria do Rio de Janeiro fora recebido com agrado.

Abordou em seguida o ministro o programma das relações commerciaes com o Brasil, affirmando que a identidade de productos deste e das colonias portuguezas não trazia inconveniente, antes era vantajosa para a sua valorização e a estabilização de preços.

Expoz a necessidade de completar a habilitação dos productos que foram o porto franco e as zonas francas para os productos brasileiros, das quaes prevê que Lisboa venha a ser um entreposto de distribuição europeia, e acentuou que em todos os accordos commerciaes celebrados por Portugal estava reservado o direito de conceder no Brasil favores especiaes não extensivos a outros países.

Todas as iniciativas de ordem a contribuir para o estreitamento das relações commerciaes e politicas entre Portugal e a nação irmã — frisou o ministro — constituem objecto da maior solicitude do parte do governo portuguez, e os seus numeroes figuram, com especial destaque, a participação de Portugal no brilhante certamen com que será comemorado em -922 a data nacional da independencia do Brasil.

Os interesses italianos

UMA CEREMONIA PATRIOTICA

ROMA, 7. (A. H.) — Telegrammas de Milão relatam que se revestia de grande importância a entrega da bandeira á União Lombarda dos heróis libeccionados. Comprehenderá a cerimonia o duque de Aosta, o conde de Turim, e outras notabilidades do grande mundo.

A multidão que assistia também á cerimonia applaudiu entusiasticamente os officiaes da União. O duque de Aosta proferiu uma patriótica saudação rememorando a epopeia da batalha do Piave.

A POSSE DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

ROMA, 7. (A. H.) — O Marquez della Torretta, novo titular da pasta dos negocios estrangeiros, tomou hoje posse do cargo. Alguns jornaes annunciam que o Sr. Della Torretta vai ser nomeado senador do reino.

O SR. DE NICOLA NÃO VAI

ROMA, 7. (A. H.) — A "Epoca" desmente os boatos que circularam de uma proxima viagem do Sr. de Nicola, presidente da Camara dos Deputados, á America do Sul.

OS DEPOSITOS DAS CAIXAS ECONOMICAS

ROMA, 7. (A. H.) — Os jornaes desta capital annunciam que os depositos ordinarios das Caixas Economicas do reino subiram até 25 do fevreiro ultimo a 7.017.745.735 liras, o que representa um aumento de 152.147.425 liras sobre os depositos effectuados até o mez anterior.

A SITUAÇÃO POLITICA, SOCIAL E ECONOMICA DO PAIZ

LONDRES, 7. (A. H.) — O addido commercial do Dominio do Canada, na Italia, Sr. Clarke, informa, num relatório ha dias enviado ao governo daquelle dominio, que a situação politica, social e economica da Italia tem sido e continúa sendo consideravelmente melhorada.

Acerca-se que o "deficit" italiano foi reduzido a quatro bilhoes de liras. Termina affirmando que continúa com visível melhoramento o cambio e que a crise industrial italiana de desoccupação não causa preocupações, em relação ao exterior da Italia.

OS NOVOS SUB-SECRETARIOS DE ESTADO

ROMA, 7. (A. H.) — Foram nomeados sub-secretarios de Estado os Srs. Giuseppe Bonifazi, para a presidencia do conselho e Antonio Toso, para o ministerio do Interior. Foi suspensa a nomeação do sub-secretario das relações exteriores, até a proxima chegada do Sr. marquez Pietro

NÃO CONFUNDAM

Para haver a certeza de que se compra na antiga e conhecida joalheria

"A ESMERALDA"

convém reparar que em todas as suas portas e vitrines tem o distico

"A ESMERALDA"

Travessa S. Francisco 8 e 10

Rua 7 de Setembro 153

TELEPH. C. 839

Tomasi della Torretta, que deverá deixar Vienna, affin de vir assumir a direcção da pasta dos negocios estrangeiros.

SUPRESSÃO DO COMMISSARIADO DOS ABASTECIMENTOS

ROMA, 7. (A. H.) — Considerando a abundancia em todos os mercados dos generos de primeira necessidade, foi supprido o Commissariado Geral dos Abastecimentos e Consumo, voltando o pequeno e grande commercio á situação de primitiva normalidade.

Pela diplomacia

AS CREDENCIAES DO MINISTRO DE NICARAGUA AO PRESIDENTE HARDING

WASHINGTON, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — Com o ceremonial da pragmatica apresentação honra as credenciaes ao presidente Harding o novo ministro da Republica de Nicaragua junto ao governo dos Estados Unidos, o general Chumorro.

que se passa na Alemanha

OS NOVOS PROJECTOS FISCAES DO GOVERNO

BERLIM, 7. (A. H.) — O chancelier Wirth fez, perante o Reichstag, longa e minuciosa exposição dos novos projectos fiscaes coordenados pelo governo.

Depois da exposição do chefe do gabinete, os "leaders" das diversas facções parlamentares se manifestaram a respeito.

Na mesma sessão os creditos supplementares para o exercicio de 1921 foram approvados em ultima discussão.

MOÇÃO DE CENSURA REJEITADA PELO REICHSTAG

BERLIM, 7. (A. H.) — O Reichstag rejeitou, contra os votos dos independentes e dos communistas, uma moção de censura ao ministro da justiça, por não ter sido ainda executado o mandado do prisão expedido contra Von Jago, logo após o movimento reaccionario chefiado por Kapp.

O REPRESENTANTE ALLEMÃO EM MOSCOW

BERLIM, 7. (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o professor Widenfolt foi nomeado encarregado de negocios da Alemanha junto ao governo de Moscou.

GREVE DOS OPERARIOS MUNICIPAES EM BERLIM

BERLIM, 7. (A. H.) — A greve dos trabalhadores agricolas municipais ameaça transformar-se em greve geral dos operarios municipais.

UM PROTESTO DO GOVERNO DOS SOVIETS

BERLIM, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — O representante do governo russo, nesta capital, protestou, junto ao ministerio das relações exteriores, contra o acto das autoridades da Baviera, que sem motivo justificado, expulsaram o commissario do soviet.

O delegado de Moscou pediu o castigo dos funcionarios que ordenaram a expulsão.

Os soberanos belgas em Londres

HOMENAGEM DA RAINHA DOS BELGAS AOS HEROES BRITANNICOS

LONDRES, 7. (A. H.) — A rainha Elisabeth, da Belgica, foi, esta manhã, ao cemiterio de Kensalgreen, onde depoz flores sobre os tumulos dos soldados belgas mortos na grande guerra.

UM GRANDE BAILE

LONDRES, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — O rei Jorge V e a rainha Mary offereceram uma grande baile de gala em honra aos soberanos belgas. Compareceram á festa, que se revestia de grande esplendor, cerca de dois mil convidados, entre os quaes os mais notaveis figuras da aristocracia inglesa.

Este baile é o primeiro que a corte realiza depois de 1914.

Noticias francezas

MONUMENTO AO GENIO LATINO

PARIS, 7. (A. H.) — Está definitivamente marcada para o dia 12 do corrente a inauguração, no Palais Royal, do monumento "Ao Genio Latino", offerecido á França pelas nações latinas da Europa e da America.

A cerimonia será presidida pelo presidente da Republica, Sr. Millerand, e faldão a solemnidade os Srs. Barthou, ministro da guerra; Perlat, ministro da Costa Rica e decano do corpo diplomatico sul-americano em Paris, e o embaixador da Italia, Sr. Bonin Longani.

Comparecerão também numerosas delegações dos lycées e escolas desta capital, assim participando também os estudantes da grande homenagem de confraternização latina prestada á França por todos os povos saídos da civilização grego-romana.

AS EXEQUIAS DO GENERAL COLLARDET

PARIS, 7. (A. H.) — Com toda solemnidade, celebrar-se-hão, hoje, na capela de Val-de-Grace, as exequias do general Collardet, ex-addido militar á embaixada da França em Washington, recentemente fallecido em Lille.

As greves

NA INGLATERRA

LONDRES, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrammas de Madras annunciam que vai em crescendo a greve dos operarios em fabricas de algodão. E a par de val tomando também caracter franco de violencia, espalhando-se por toda a parte a revolta armada. Ainda hontem os grevistas, em grande numero, atacaram um eugenhiero europeu, que exerce alto cargo em uma das fabricas locais. E á ultima hora sabi-se que cerca de 1.400 operarios do distrito de Chualsi se tinham declarado solidarios com os grevistas de Madras.

Problema turco

OS MOVIMENTOS DA ESQUADRA INGLEZA NO MEDITERRANEO

LONDRES, 7. (Serviço especial de "O Paiz") — Tratando ainda dos movimentos da frota britannica em direcção a Constantinopla, o "Daily Chronicle" insiste em que tais movimentos não significam, de modo algum, que tenham sido iniciadas hostilidades da parte dos britannicos contra os nacionalistas turcos. Todavia, se os kemalistas invadirem a zona neutra, os francezes e ingleses, na qualidade de defensores da neutralidade dos estreitos, ver-se-hão obrigados a intervir.

O GOVERNO DE ANGORA PEDE A ABDICAÇÃO DE MOHAMMED IV

NOVA YORK, 7. (A. H.) — Informam de Constantinopla á "Associated Press", que o governo nacionalista de Angora pediu ao sultão Mohamed IV que abdicasse para evitar novas complicações para a Turquia.

Accrescenta a informação que o sultão promptificou-se a acceeder ao pedido, conquanto que pudesse abdicar em favor de um membro da familia imperial ou qualquer outro principe que não seja o actual herdeiro legal, principe Abdul Medjal.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 7. (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns foram apresentadas varias interpellações ao governo a respeito dos acontecimentos do Oriente.

Respondendo em nome do gabinete, o ministro Sr. Chamberlain declarou que até este momento, as tropas nacionalistas turcas não tinham praticado nenhum acto que denunciasse a intenção de violar a neutralidade do territorio confiado á guarda das potencias aliadas. Mas, caso as tropas britannicas e aliadas fossem atacadas, ellas mesmas se defenderiam, sem esperar ordens dos respectivos governos.

As explicações do ministro satisfizeram plenamente os interpellantes.

A PALAVRA DO SR. BRIAND

PARIS, 6. (A. H.) — As commissões senatorias de negocios estrangeiros e finanças ouviram, em reunião conjuncta, as declarações do

presidente do conselho acerca da questão do Oriente. O Sr. Briand fez ver que, depois da regulamentação da paz com a Turquia, a politica franceza no Oriente poderia ser modificada de maneira a permitir a redução ao minimo, das tropas de occupação e das despesas geraes.

Insistiu, porém, na approvação dos creditos pedidos para as negociações e organizações do novo estatuto diplomatico da Cilicia.

PARIS, 7. (A. H.) — As declarações feitas hontem pelo chefe do governo, o Sr. Briand, perante as commissões de negocios estrangeiros e finanças, em reunião conjuncta, acerca da questão do Oriente, causaram excellente impressão no seio das referidas commissões, tendo o presidente da commissão de negocios estrangeiros, o Sr. Poincaré, agradecido vivamente ao chefe do governo as longas e exuberantes explicações que dera, a respeito do assumpto que os congregava.

O Sr. Briand esperava para muito breve a celebração da paz com a Turquia e considerava possível chegar-se a um accordo particular com o imperio ottomano no que concerne á rectificação das fronteiras. Promettia a immediata liberdade de todos os prisioneiros francezes que ainda estão detidos na Turquia e assegurava que as tropas francezas de Constantinopla jámais seriam empregadas em operações de guerra no conflito grego-turco. Em limit, no meio das atrocidades commetidas pelos gregos, os soldados francezes tinham figurado entre os mais activos salvadores da população turca martyrizada. E nesse papel humanitario, haviam de proseguir.

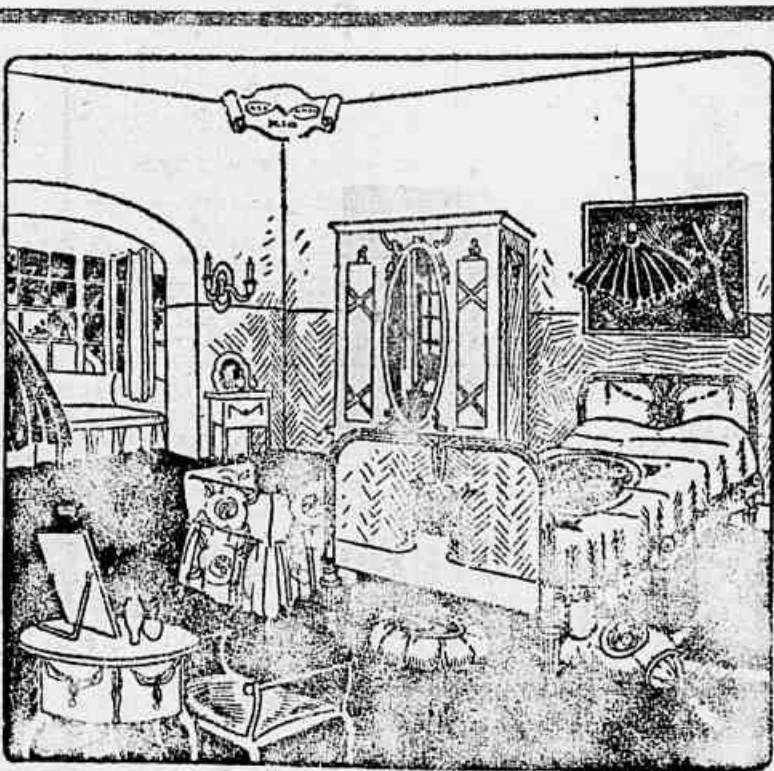
Em seguida, o Sr. Briand explicou logicamente, o caso do Banco Industrial de China e as diversas condições que tinham sido encareadas para evitar a fallencia do referido estabelecimento de credito.

Os membros das commissões reconheceram, após as palavras do senhor Briand, que todos os esforços deviam ser empregados, affin de resolver a questão e manifestaram-se vivamente satisfeitos pelas sinceras e claras explicações do presidente do conselho sobre o assumpto.

OS KEMALISTAS ATACAM OS GREGOS

CONSTANTINOPLA, 7. (A. H.) — Comunicado das tropas nacionalistas:

"As forças kemalistas atacaram os gregos a leste do lago Abolion e obrigaram o inimigo a bater em re-

CONFORTO, ELEGÂNCIA
E ORIGINALIDADE

Os requistos essenciais à instalação de uma residência moderna estão admiravelmente combinados, por um preço razoável, em todos os nossos MOBILIÁRIOS e TAPEÇARIAS.

Visite as nossas exposições



que ambos vinham fazendo, em todos os pontos de reunião, chegaram mesmo a dar as costas.

O Sr. Frederico de Mendonça, vai ser, extradição pelas autoridades, que o entregaram às autoridades portuguesas e a sua amante, julgada sem culpa na questão do roubo, vai ser repatriada.

O commercio internacional

A FRANÇA PROTESTA CONTRA AS NOVAS TARIFAS NOROCCIDENTAIS

NOVA YORK, 7 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Paris telegrapha d'alli dizendo que foi enviado ao embaixador da França, em Washington, o Sr. Jussierand para ser transmitido ao departamento de Estado, o protesto da Câmara Francesa do Commercio contra a prescrição da nova lei de tarifas dos Estados Unidos, que exige a apresentação, aos agentes do governo de Washington, dos livros de contabilidade de exportação e importação, e a fim de lhes serem fixados os direitos "ad-valorem" a cobrar pelas alfândegas norte-americanas.

WASHINGTON, 7 (A. H.) — O Sr. Jussierand, embaixador da França, nesta capital, recebeu um telegrama do seu governo pedindo-lhe para protestar contra as novas tarifas alfândegarias dos Estados Unidos, e bem assim contra a lei que autoriza as autoridades norte-americanas a fiscalizar os livros dos exportadores franceses.

O COMMERCIO ANGLO-RUSSO
LONDRES, 7 (A. H.) — O ministro do commercio annunciou hoje na Câmara dos Comuns que em meados do mez corrente partirá para a Rússia, uma delegação commercial inglesa, que vai encarregada de estudar os mercados russos e as possibilidades de um accordo commercial entre a Inglaterra e a Rússia.

Acrescentou o ministro que as exportações britannicas para a Rússia de abril a junho, tiveram um aumento de setenta e nove mil libras esterlinas, mas contra os artigos destinados aos outros Estados do Báltico.

As esperanças do general Smuts

LONDRES, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Durante o almoço que lhe foi oferecido, o general Smuts, primeiro ministro do governo da União Sul-Africana, e que acaba de chegar de Dublin, onde foi, afirmou de conferenciar com os "leaders" federais sobre o melhor modo de resolver a questão irlandesa, declarou que tinha toda a esperança de que o intrincado problema será agora finalmente resolvido.

SMUTS FOI A DUBLIN A CONVITE DE VALERA

LONDRES, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — O primeiro ministro tratado hoje na Câmara dos Comuns da questão irlandesa declarou que o general Smuts tinha ido a Dublin a convite do Sr. De Valera.

Quanto ao resultado da viagem do chefe do governo da União Sul-Africana, o Sr. Lloyd George esteve-se a fazer queques declarações.

O general Smuts foi hoje recebido pelo rei Jorge.

AS GUERRILHAS

LONDRES, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Apesar das negociações de paz os nacionalistas irlandezes continuam a guerra de guerrilhas contra as tropas da coroa.

Desde domingo até hoje, a polícia teve quatorze mortos e vinte feridos. No mesmo período as tropas reprimiram quarenta baixas entre mortos e feridos.

Noticias de Portugal

O REPRESENTANTE DE PORTUGAL NO TRIBUNAL ARBITRAL DE HAIA.

LISBOA, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — O presidente da República, o Dr. Antonio José de Almeida, já assignou o decreto que nomeia para o tribunal arbitral de Haia, como representante de Portugal, o Dr. Alvaro de Azevedo.

A GARANTIA DO EMPRESTIMO DE 80 MILHÕES DE DOLLARS

LISBOA, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — A garantia do empréstimo de 80 milhões de dólares que o governo está lançando na praça de Nova York, será garantida com bilhetes do Tesouro.

Para tal operação o governo não precisará de autorização expressa do Parlamento e evitará também recorrer à praça.

A MORTE DE UM TITULAR

LISBOA, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Falleceu o visconde de Athouga.

AZETE HISPANHOLO

LISBOA, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Chegou hoje ao Tejo, um carregamento de setenta toneladas de azete hispanholo.

EMPRESTIMO PARA CABO VERDE

LISBOA, 7 (A. A.) — O governador do archipelago de Cabo Verde, segundo noticias enviadas da cidade de Santo Antão, tenciona fazer um empréstimo de quatro mil contos, para a melhoria da situação financeira do povo caboverdeano.

O NOVO MINISTRO DE PORTUGAL NA ALEMANHA

LISBOA, 7 (A. A.) — Dizem os jornais que na próxima quarta-feira, partirá para Berlim, o Sr. Couceiro da Costa, novo ministro de Portugal, junto do governo da Alemanha.

O DR. FALCO DE MIRADA VEM AO BRASIL

LISBOA, 7 (A. A.) — Embarcou hoje, a bordo do paquete "Porto", com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Falco de Miranda, illustre medico das hospicias e director do Laboratório da Faculdade de Medicina de Lisboa, acompanhado de sua esposa, esposa e filha, que vêm em viagem de recreio visitar a sua família.

PRISÃO EM PARIS DO SR. FREDERICO DE MENDONÇA

PARIS, 7 (A. A.) — Acaba de ser preso pelas nossas autoridades, a pedido das autoridades portuguesas, o Sr. Frederico de Mendonça, thesoureiro da Sociedade de Previdência, de Lisboa, acompanhado de sua esposa, esposa e filha, que vêm em viagem de recreio visitar a sua família.

AMBOS OS FUGITIVOS, VIVIAM REGALANDO-SE NA CAPITAL, HA ALGUMAS SEMANAS, tendo a policia de Paris, conseguido saber do seu paradeiro graças a cultura do algodão. E' pensamen-

Comunicado telegraphico do correspondente especial do O PAIZ

O assassinio do general Montalegre

A impressão causada na Alemanha — A attitude do governo tedesco

BERLIN, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — O assassinio do commandante Francez Montalegre despois profundamente os membros do governo e as espheras officiaes e mereceu a mais severa condemnação por parte da imprensa.

Logo que teve officialmente conhecimento do facto, o barão de Rosen, ministro do exterior, apresentou-se espontaneamente na embaixada da França e exprimiu ao Sr. Laurent o pesar do governo allemão pelo lamentavel acontecimento.

O embaixador aproveitou a occasião para chamar a attenção do barão de Rosen, para o grave perigo que representa a aglomeração de voluntarios e de francotiradores na região sillesiana, como os proprios jornaes allemães têm assignalado nestes ultimos dias.

O barão de Rosen deu todas as explicações e assegurou que o governo allemão está seriamente empenhado em remediar a situação e para isso pretende offerecer trabalho aos voluntarios que se recusam, licenciados da Alta Sillesia.

O Sr. Laurent chamou igualmente a attenção do ministro do exterior para a campanha da imprensa nacionalista contra a França e as tropas indigenas, campanha essa que é a causa inicial dos acontecimentos de que são victimas os cidadãos francezes.

O embaixador queixou-se tambem das campanhas de que os jornaes allemães se fazem constantemente echo, como agra de se verificar a proposito da morte do commandante Montalegre.

O barão de Rosen repetiu que lamentava sinceramente o acontecimento, mas que se viam para impedir os esforços do governo allemão, tendentes a melhorar as relações entre a França e a Alemanha.

to dos /mões industrializar o produto no proprio lugar da produção.

Parte hoje para Montevideo, onde seguirá para o Rio de Janeiro, o Sr. Alvaro Torres Diaz, ministro plenipotenciario do Mexico junto ao governo do Brasil.

As autoridades sanitarias detiveram o vapor "Rodia", procedente de Bordeaux, O "Rodia" trazia diversos animaes doentes.

Foram igualmente detidos os vapores "Athanasios" e "Baron Napier", que fizeram escalas pelo Rio de Janeiro. Todos esses vapores foram submettidos a rigorosa desinfecção.

Enviada argentina que vai assistir aos festejos comemorativos do centenario da independencia peruana partiu hoje desta capital com destino a Bahia Blanca. Desse porto a embaixada seguirá a bordo do couraçado "San Martín" para o Perú.

As embaixadas do Paraguay e do Uruguay, que igualmente representam essas paizes naquella comemoração, devem partir domingo proximo, via Chile.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Sr. Torre Diaz, ministro do Mexico no Rio de Janeiro, partiu hoje para Montevideo, onde pretende demorar-se uma semana, seguindo depois a Rio directamente para essa capital.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, offerece amanhã, no Plaza-Hotel, um almoço a um grupo de senhoras e cavalheiros da "elite" social buenoiense.

A Associação Argentina de Football realizou hoje a noite, a sua anunciada reunião, na qual resolveu officiar a sua primeira uruguiana pedindo-lhe que reconsiderasse a resolução que ultimamente tomou sobre a seissão do football argentino.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Sabemos que a comissão de finanças do Conselho Deliberante já redigiu o seu parecer sobre o pedido formulado pelo emprezario Bonetti, concessionario do theatro Colon, sobre a relevação dos arrendamentos e outros pagamentos constantes do contrato firmado com o Conselho para a exploração daquella casa de espectáculos.

O director da referida comissão é absolutamente contrario a pretensão de Bonetti.

Tambem se sabe que o emprezario Bonetti já esteve com alguns membros do Conselho Deliberante, aos quaes declarou que aceitava o contrato do theatro Colon nas mesmas condições de actual, desde que fosse rescindida a concessão feita a Bonetti.

LA PAZ, 7 (A. A.) — O consul da Venezuela deu ontem uma recepção, a que compareceram diversas personalidades officiaes, politicas e muitas pessoas da alta sociedade.

LA PAZ, 7 (A. A.) — Regressou a esta capital, procedente de Arica, o Sr. André Tinayre, ministro da França junto ao governo boliviano.

LA PAZ, 7 (A. A.) — Continua preso o director do jornal "La Razón".

LA PAZ, 7 (A. A.) — Reorganizou-se a direcção do Circulo das Bellas Artes.

LA PAZ, 7 (A. A.) — O jornal "La Reforma" insere na edição de hoje um extenso artigo, em que ataca o conhecido politico Dr. Escalier, dizendo que S. Ex. faria muito melhor se não se enviasse protestos telegraphicos contra decisões tomadas pelos tribunales do paiz.

"Se é um homem de valor — diz "La Reforma" — deve vir até aqui a affrontar as consequências da sua attitude".

O artigo termina qualificando-o como "um especulo regionalista da Republica", chama para elle a attenção do povo desta capital.

DO EQUADOR

QUITO, 7 (A. A.) — O ex-senador peruano Grau publicou em alguns jornaes desta capital uma extensa carta aberta, em que censura acerbamente o governo do presidente Leonor, que constituiu a sua guarnição por ter despendido avultados de garantia do papel-moeda.

A carta termina dizendo que o procedimento do actual governo do Perú deve ser considerado como um verdadeiro crime de traição á patria.

Noticias dos Estados Amazonas

MANAOS, 7 (A. A.) — Na sessão preparatoria da Assembléa estadual foram reeleitos: presidente, o Dr. Alvaro de Azevedo; vice-presidente, o doutor Franklin Washington; 2º secretario, o Dr. Aureliano de Oliveira, tendo sido eleito 1º secretario o doutor Turiano de Meira.

A minoria acompanhou a maioria na votação.

PARA

BELEM, 7 (A. A.) — O Dr. José Estanislau de Vasconcellos requereu ao juiz de direito da 4ª vara uma ordem de "habeas-corpus" a favor de D. Zulmira Mello Branco Gomes, viúva do soldado Manoel Mario Gomes, em virtude da mesma se achar coisgada e sequestrada na residência do Dr. Eduardo Orosio, marido de uma netá da mesma senhora.

O juiz ordenou o comparecimento da paciente á repartição criminal.

Na audiência marcada compareceu a elle o Dr. Eduardo Orosio, acompanhado do advogado Casimiro Gomes da Silva, exhibindo attestation medico, no qual se dizia que dona Zulmira não compareceria por se achar enferma.

O juiz ordenou então uma diligencia, e acompanhado por advogados das partes interessadas e tambem do primeiro official da repartição, encontrou a paciente delitada, presa de violento acesso nervoso.

Interrogada, declarou que era perseguida pelo Dr. Eduardo Orosio, que se achava sequestrada desde sábado em sua propria residência, onde morava em companhia de seus parentes, que foram expulsos pelo Dr. Eduardo Orosio, devido á pertença dos bens delatados por seu finado marido.

O juiz ordenou então que fossem tomadas por termos as declarações de D. Zulmira Mello Branco Gomes, afim de decidir.

Entrou no porto desta cidade o paquete "Manáes", procedente do sul.

Saíu rumo a Hamburgo a paquete "S. Jorge", a bordo do qual, procedida a conferencia dos navegadores de 3ª classe foram encontrados mais 30 individuos portugueses, escondidos em diversos lugares de bordo. Dezenove voltaram á terra por ordem da policia maritima, seguindo os restantes viagem sem passagem.

Na policia, a bordo da mesma, affirmaram os desembarcados que o dispenseiro de 3ª classe, mediante uma gorgeja promettera escondê-los.

Chegou ao nosso porto o paquete "Jaguaripe", que soffreu o necessario expurgo em virtude de ter tocado em porto suspeito.

BAHIA

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — A junta salvadora do estado senado-rial, continuou ontem os seus trabalhos, sob a presidencia do juiz Dr. Paulo Pontes, procedendo a apuração das actas authenticas dos municípios que compoem os 3º e 4º distritos do Estado, cujo resultado foi de 40.746. Hoje se lavrada uma acta geral da apuração.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Hontem um bonde da linha circular, ramal de Amarellina, guiado pelo motorino N. 142, ao passar no lugar denominado Luaca, pegou o transeunte Manoel de tal, que veio a fallecer momentos após, em consequencia dos ferimentos recebidos.

No mesmo vehiculo viajava um soldado da força publica, que effeciu a prisão do motorino. Porém, no trafecto do local do desastre para a cidade, o motorino poz o carro em disparada, evadindo-se. O delegado esteve na estação da Circular, tomando providencias.

S. PAULO

S. PAULO, 7 (A. A.) — Segundo uma estatística elaborada pela Secretaria da Agricultura, está calculada em 8.930.000 macaas a safra de café de 1921 a 1922, assim distribuída: zonas Paulista, 3.390.000; Mogiana, 2.560.000; Sorocaba, 900.000; e Cantagalo, 255.000.

Necessária a produção de 75.000 macaas de café mineiro e 40.000 paulista.

A mesma estatística informa que se acha maltratada a maioria dos cafezeiros, devido á falta de braços.

S. PAULO, 7 (A. A.) — O Sr. Luiz Galhardi, hontem submettido a julgamento perante a regição militar, por submissão de um condemnado a um anno de prisão.

Anteriormente Galhardi requereu uma ordem de "habeas-corpus" para se isentar do serviço militar, allegando ser arribo de esposa e filha.

O juiz federal negou a ordem impetrada, visto o paciente ser negociante em fazendas, quando também sua esposa 2504 menses como professora publica.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Tendo o governo do Estado recebido um telegramma do Ministerio da Agricultura, comunicando que entre as solenidades comemorativas do centenario da independencia politica figura uma grande exposição de productos de todos os Estados, o Dr. Borges de Medeiros nomeou uma grande comissão, afim de providenciar no sentido do Rio Grande ter uma representação condigna no importante certamen.

A comissão ficou assim constituída: Ulfonso Pinto, secretario das obras publicas; presidente; José Montanary, vice-presidente; Hericlio Domingos, secretario, e outros.

A comissão reunida se hontem já tarde, resolvendo dirigir desde já uma circular aos intendentes municipais, associações commerciaes e rurales e a outras corporações, dando sciencia da realização do certamen e solicitando a sua cooperação.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Sob o titulo "Signaes dos tempos", a "Federação" publica um longo editorial, apresentando os termos da nota que os Estados dissidentes forneceram á imprensa.

"Diz a "Federação" que as resoluções tomadas pelos representantes das forças politicas que apolam a candidatura do prelado senador Nilo Pecanha devem ficar intimamente gravadas na consciencia da nação.

Quando outras vantagens não produzisse o patriotico pronunciamento do benemerito Dr. Borges de Medeiros, exigindo horizontes mais amplos, mais liberas, para a solução do magno problema da honra e da independência da patria, a grande corrente de opinião no Congresso, a favor da verdade dos argumentos e do equilibrio entre a receita e a despesa, bastaria sem duvida para sagrar o eminente chefe, chefe de homens publicos, que nesta hora dolorosa de aparchamento e de abandono sobre traduzir as necessidades do ambiente e encaminhar a difficil solução.

A Nação está cansada de paliativos, e já se vai perdendo a confiança em promessas.

O que se quer agora são actos. E' seguida faz outras considerações e termina dizendo: "A renegação chega a boa hora, que ella se faça vibrante, desapachonada, encarecendo como unico meio a consecução de dias melhores para a patria. Que ella

venha significar, de facto, o inicio de um novo estado de coisas, contra a maneira descaída porque se encaram entre nós as maiores e mais sérias questões de administração.

Esta per esta hora de renascimento civico que o Brasil estava esperando".

O momento politico

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O comitê de propaganda que se constituiu nesta capital, para propagar pela candidatura do Dr. Borges de Medeiros a presidencia da Republica, designio que não levou avante porque a isso se oppoz o proprio Dr. Borges de Medeiros, dirigiu a S. Ex. o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros — Como é do conhecimento de V. Ex. a comissão que promoveu a manifestação que levou a S. Ex. a ser eleito, entusiastico do povo, riograndense, no caso da successão presidencial, resolveu ampliar seus primitivos designios, transformando-se em comitê central, para propaganda do nome de V. Ex. ao cargo de supremo magistrado da Republica. Acontecimentos posteriores, porém, obrigam o comitê a sacrificas suas aspirações e se conformar com a indicação de outra individualidade, digna por certo, porquanto foi lembrada por V. Ex. Não esmoreceu, por isso, o nosso ardor patriótico.

Educação na escola politica de V. Ex. assim como o indicado pelo Estado dissidentes, e por elle, em nome dos sagrados principios republicanos, queremos trabalhar, nessa cruzada que reputamos como uma nova propaganda do regimen cujos principios basicos perillatam. E' bem verdade que em V. Ex. consagramos a personalidade litta desses principios, consagração que com affluencia verificamos ser a mesma das classes adiantadas do paiz, para quem V. Ex. é uma aspiração e uma garantia. Mas não podemos fugir ao cumprimento do que V. Ex. houve por bem resolver. Levaremos ás urnas o nome do illustre Sr. Nilo Pecanha, soguinho das nossas consciencias a convicção de que V. Ex. é o candidato nacional. Por isso queremos transformar a eleição de 1 de março em uma consagração a V. Ex., procurando por todos os meios fazer a propaganda da qualificação eleitoral federal, já em primeiros dias do vindouro surgirá um jornal diario, vespertino, obediente ás nossas aspirações, que usará não só o reflexo do ensinamento de V. Ex. pela imprensa, por seções populares, emfim, por todos os meios, procuraremos incrementar a alistamento, não só na capital, como em todos os municípios, dando esse movimento o caracter de extrapartidário, de forma que seja de feição popular. E para isso, deslancamos uma palavra de ordem, esperando que o nosso projecto mereça a aprovação de V. Ex. Saude e fraternidade — Amaro Baptista, vice-presidente em exercicio da Assembléa Legislativa, secretario Alberto Rocha Moreira, José Rodrigues Sobral, Nelson Cardia, Alceu Otacilio Barbedo, pela comissão de propaganda."

A esse officio o Dr. Borges de Medeiros respondeu, em data de hoje, nos seguintes termos:

"O comitê central do plano de acção civica que submetteste á minha aprovação em dias da semana finda. Penhorado pelas benevolencias prestadas a meu respeito, cabe-me manifestar-vos meus francos louvores pela iniciativa que pretendes tomar, de desenvolver systematicamente os estudos de propaganda politica, e de fazer a propaganda das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica dos eminentes Drs. Nilo Pecanha e J. J. Seabra. Quanto á qualificação eleitoral dos nossos correligionarios, está ella, nesta capital e nos demais municípios, sob a inspecção immediata dos directores de policia municipal, não convindo alterar o serviço assim organizado, pois o processo do alistamento reclama conhecimentos e cuidados especiaes. Poderes, entretanto, se quizerdes, prestar, nesse particular, os auxilios que estiverem ao vosso alcance. Saude e fraternidade — Borges de Medeiros."

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Sob o titulo "Signaes dos tempos", a "Federação" commenta o seguinte telegramma vindo d'aqui:

"O grupo de mais brilhantes senadores e deputados mineiros, adoptados da candidatura de Nilo Pecanha, preferem acompanhar os doutores Nilo Pecanha e J. J. Seabra nas suas excursões pelos Estados, realizando discursos nas cidades em que tiverem logar as conferencias dos candidatos."

Diz a "Federação" que esta noticia merece alguns comentarios, que lhe fixam verdadeira significação. Essa attitude dos mencionados politicos — não escapa á percepção de ninguém — é a triste ressequidão de uma intolerancia que muito depois contra a nossa cultura politica. Vê-se que a resolução de Nilo Pecanha, hontem, candidato dos Estados dissidentes, não correu o paiz, realizando o seguinte:

do, nos discursos pronunciados peito a peito com o povo, as suas idéas de governo, ouvindo e observando "in loco" as necessidades e aspirações do povo brasileiro, irritam sobremaneira os representantes da candidatura de Nilo Pecanha. Não contavam elles, evidentemente, com toda a extensão que vai tomando esse movimento da opinião republicana, nem aquilatarão da consequencia, que deviam ir assignalando por fulgurantes etapas de civismo, do pronunciamento de Borges de Medeiros. Surpreendentes visões de futuro, de democracia que se levantou em todos os recantos da patria e fulminou definitivamente a candidatura do jovem presidente de Minas.

Essa noticia, para resumir, é tipica do estado de espirito em que se encontram os membros do presidente de Minas, colididos com a realidade da resolução dos candidatos nacionais, de percorrerem o paiz em propaganda de suas idéas e candidaturas. Sentem que lhes vai faltando terreno na opinião publica, embora seus jornalistas não se cansem de dizer que a candidatura de Nilo Pecanha é apathica, ainda assim, os chefes da "troupe", no intuito de consciencia, não desprezam de todo o vapor da opinião popular. Elles presentem, já agora, que a luta eleitoral vai se travar, não entre corrilhos politicos, affectos a todas as tendências, mas na propria alma do povo desperta, viril e animado, na defesa dos seus interesses. Elles prevêem que o verbo inflamado dos candidatos da Nação vai ser uma labareda purificadora dos nossos costumes politicos, corroidos pelo egoismo dos poderes, envenenados pela falta de honestidade dos que se arvoram em mentores do povo.

Mas perdem seu tempo os caçadores de imprevisto. Se, de facto, os animos a idea de obstar, pelos tumultos, a manifestação do pensamento, que tantos incommodos lhes tem produzido e produzirá ainda, enganam-se redondamente.

Bom será que insistam nos seus planos. Só assim o paiz inteiro terá mais oportunidade para julgá-los de perto, para auscultar-lhes a desoladora ausencia de motivos moraes em empreitada a que se reavolavam, chegam a boa hora, que ella se faça vibrante, desapachonada, encarecendo como unico meio a consecução de dias melhores para a patria. Que ella

desse faz os candidatos da reacção, duide

Comunicado telegraphico do correspondente especial do O PAIZ

A America e o tratado de Versailles

Hughes elabora um projecto de modificação do tratado de Versailles.

NOVA YORK, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — As informações que ha dias divulgam, obtidas nos circulos officiaes de Washington, de que o secretario de Estado Hughes tinha em elaboração um projecto de tratado que segula de perto as linhas geraes do Tratado de Versailles, projecto que viria completar o accordo permanente com a Alemanha, foram agora confirmadas pelo "Herald".

Esse jornal diz que o presidente Harding procura, presentemente, fazer um entendimento entre a recommendação Hughes, que manda submeter á aprovação do Senado um plano que modifique o Tratado de Versailles, e a attitude do presidente Hughes, que deseja que aquelle tratado seja posto inteiramente de lado. O "Herald" acrescenta que o governo de Washington tem a resolver um problema bem difficil, qual seja o de proteger os direitos assignados nos Estados Unidos da America, em virtude do armistício e do Tratado de Versailles, sem, entretanto, aceitar de forma alguma esse tratado.

O secretario Hughes é da opinião que a unica maneira effez de salvaguardar os direitos dos Estados Unidos é a ratificação do Tratado de Versailles, e, nesse sentido, já tem preparado um projecto que modifique esse tratado, eliminando as clausulas que têm sido objecto de objecções.

Por seu lado, os irreconciliáveis insistem em sustentar que ha somente necessidade de um tratado de amizade e commercio.

Todavia, segundo todas as indicações, os membros do gabinete de Harding e o Sr. Hughes decidiram a aceitar um tratado que, de modo algum, compromettesse os Estados Unidos, nos negocios estritamente europeos, e deixasse a Liga das Nações inteiramente de lado, elles não teriam mais, entre os republicanos, nos seus votos contrarios.

Elles sabem, por demonstrações inequivocas, que a Nação os ampara. Os signaes dos tempos não iludem. Vibra a consciencia do povo. Dir-se-hia que está diluida no proprio ar que respiramos a necessidade imperiosa de um tratado de amizade e commercio, de modo que nos avizale.

PETROPOLIS, 7 (A. A.) — Pelo expresso mineiro passou esta manhã com destino á sua granja em Pedro do Rio o senador Nilo Pecanha.

Apesar da hora matinal, muitos a seus amigos desta cidade foram á estação campineira.

Domingo S. Ex. irá ao Arenal, no vizinho municipio de Parahyba do Sul, onde seus amigos organizarão uma festa em sua honra.

So fechar da pagina

PRAGA, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Toda a imprensa do paiz commenta com delicadas expressões de gratidão o donativo de vinte e sete milhões de coroas feito pelo millionario norte-americano, o Sr. Rockefeller, destinado á fundação do Instituto Rockefeller de Hygiene e de Medicina.

Os jornaes desta capital salientam que o gesto generoso do philanthropo yankee é a prova de confiança dos Estados Unidos no futuro da Tchecoslováquia.

CONSTANTINOPOL, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Numa recente sessão da Assembléa Nacional, Yussuf Kemal, o chefe do gabinete do governo de Angora, declarou que se os alliaes ajustassem os grupos no actual conflicto encontrariam pela frente as forças do Soviet.

LONDRES, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Os senadores belgas regressaram hoje a Bruxellas.

Os jornaes belgas exprimem a lamentar a curta permanencia de seus representantes entre o povo belga e fazem votos para que sejam dentro em pouco novamente hospedes da capital britannica.

LONDRES, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Pôde considerar-se completa a lista dos senadores belgas que descerão na Alta Sillesia. A imprensa em geral registou-se com o facto que attribue á retirada dos insurreccionados e das tropas germanicas.

PARIS, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Falando perante a comissão de finanças da Câmara, o presidente do conselho mostrou os inconvenientes da redução excessiva do exercito do Oriente, que poderia ser interpretada pelos turcos como o abandono dos direitos da França na Syria.

O Sr. Briand declarou que a redução das despesas era calculada em quarenta e cinco milhões de francos.

A comissão approvou uma moção de censura contra o governo, pelos esforços que está empregando para reatar com a Turquia relações de paz, de conformidade com a attitude tradicional entre os dois paizes. A mesma moção declara que o desejo da comissão é ver, quanto antes, ultimadas as negociações que permitam a retirada das tropas francezas da Cilicia e reduzir a mais possível os effectivos do Levante.

BERLIN, 7 (Serviço especial de "O Paiz") — Informam de Beuthen que o commandante das tropas britannicas, que occupam a cidade, remitta hontem, no officio da Municipalidade, os chefes dos diferentes partidos, nos quaes exprime a conclusão

O PAIZ

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1921

BONECAS

Eu quizera dar a esta escripto as justas dimensões do que espero poder pôr dentro d'elle.

Nada é, entretanto, mais difficil em qualquer ramo de arte do que uma perfeita harmonia entre o assumpto e a sua forma de expressão. Vivemos todos de enganos e os alguns vezes julgamos ter encerrado o oceano nos limites da nossa obra humana, precaria e estreita, de outras, por inversão illusoria, entregamos a um pygmeu, que um momento consideramos rigorosamente enquadrado, as delicias da liberdade num espaço todo feito de sobras.

Aqui, por exemplo, o meu sincero intento é reduzir ao minimo da expressão litteraria um assumpto particularmente cheio de miniaturistas. Porque, só elle, pelo trato frequente dos motivos delicados, das figurinhas escassas, das paisagens frageis, são capazes de traduzir com fidelidade, embora sempre relativa, a paradoxal verdade da natureza, produzindo um milagre de estranhas compensações.

Descrente do meu mesmo, como todo aquelle que se preza de ser sincero, por maior que seja a tentação que me arrasta para o motivo que tenho vivo e palpante diante dos olhos, sinto impetos de abandonar, singularmente esmagado na minha abundancia de sentimentos pela finura e pela gentileza dolorida que delle se evaporam.

A lingua humana devia ser outra para tales fins. As palavras que empregamos deveriam ser frias como laminas de cristal que tivessem a espessura de folhas de papel. Mas, ao mesmo tempo, a sua sonoridade devia ultrapassar toda a forma cantando dos vocabulos que usamos para traduzir a força das nossas paixões.

Encontrado esse material novo e com elle occupando as proporções exactas do pequenino quadro sentimental, teriamos talvez descoberto a unica maneira possível de insculpir na gelidez do papel uma alma que pudesse chamar de irmã a alma da boneca que ha duas ou tres noites passadas vibrou, cantou, soffreu, viveu a sua alegria e o seu tormento sobre os taboas do paleo do Minicupil.

— A *Butterfly* desta noite justifica tudo quanto ha de estranho na arte japonesa do nosso conhecimento.

Imediatamente, como se por tal phrase tivesse o meu amigo illuminado as sugestões ainda nebulosas que eu experimentava, comecei a ver, numa allucinação instantanea, todas as manifestações de uma vida independente, autonoma, todas as figuras deusas e ingenuas, dos deuses, das amofadas, dos cofres de segredo, dos bibombas, das esteiras, da ceramica de mil formas, de todas as diferentes japonesas, como a velha arte oriental nos enuncia os olhos e nos faz sorrir num vago e fugitivo agrado superficial, sem ter, entretanto, jamais encontrado o caminho das nossas emoções latentes.

Cada attitude, cada riso, cada lamentação, o agitar leveissimo das suas mãosinhas de porcelana, as inclinações da sua cabeça ondulante, a mobilidade dos seus olhos obliquos e luminosos, as eriçações do seu torso corpo em crises de desespero, o seu modo de andar, as suas cordantes rhythmicidades dentro da casa do amor e do abandono, tudo isso, ao menor deslocamento, creava uma obra-prima de uma arte que até então fora exotica, mas que passava naquello instante, ao calor da maravilhosa interpretação da illustre artista, pelo prodigio de uma justificativa constante, de uma successiva cadeia de explicações daquillo que, na nossa occidental ignorancia, nunca haviamos tentado comprehender.

E, com a angustia crescente da platéia, que tinha diante dos olhos, pela primeira vez, uma *Butterfly* legitimamente soffredora, tão desgraçada como as mulheres eugénicas e abandonadas de outros climas, todo o commovente drama mimal se desentrou, até se consummar no suicidio, digno de uma grande tragédia, deixando pela gente inconstante que, encheia a sala do theatro uma dupla impressão de deslombamento e espanto.

O deslombamento ha todo em favor da artista, que para sempre ficará sendo a incomparavel *Butterfly*. Mas, o espanto é todo contra nós, que, na nossa egueira, no nosso egoismo, na nossa morbida vaidade, imaginamos que um corpo de boneca não pôde existir uma alma e que esta alma, num arremesso de dor, igual ás nossas dores, não é capaz de despedaçar para sempre o fragil corpo que a encerra.

Os fragmentos da boneca formosa ficaram espalhados pelo chão. Junte-os quem for mais habil e pela força do espirito os reanime, novamente integrados.

Quando a mim, tristemente os contemporâneos chorando a pobre alma de borboleta que delles se desprezda e perguntando se na percepção dos sentimentos deste lado da terra ainda haverá outras bonecas que sejam tão humanas e capazes de um tão supremo sacrificio.

Provavelmente, não. As bonecas são uma coisa e as mulheres são apenas mulheres.

Oscar Lopes.

A QUESTÃO DO IGUAÇU

A entrevista que nos concedeu o Dr. Rodolpho Villanova Machado sobre o aproveitamento das quedas d'agua do Iguaçu — não obstante ter sido prejudicial a sua publicação em local improprio, por um equívoco commum na vida febril dos jornais, e pelo qual apresentamos as nossas desculpas ao brilhante engenheiro militar — causou no espirito publico a forte impressão que seria de esperar, graças á segurança, proficiência e elevação com que esclareceu, sob os pontos de vista economico, tecnico e diplomatico, a mais importante questão internacional do Brasil. Aliás, já essa era a conclusão a tirar de um tópico do artigo *Terras de fronteira*, em que o illustre official do exercito iniciava a sua colaboração nas nossas colunas, sugerindo a possibilidade de negociações compromettedoras da soberania nacional ás margens do Iguaçu, revelando essa causa gravidade nos levou a ouvir sobre outros aspectos do grande problema, no qual se constituiu uma autoridade respeitavel pelos seus estudos especializados.

De facto, revalidados os derradeiros litígios de limites com os peizes vizinhos pela genialidade diplomatica de Rio Branco, nenhum caso das nossas relações externas excede em relevancia no de Iguaçu, que, entretanto, conforme assignalou o Dr. Villanova Machado, é a ultima fase da questão mais que secular das Missões, prolongando-se até hoje por effeito de um erro geographico. E' que a commissão demarcadora dos limites desse territorio, por uma inadvertencia momentanea que ainda pôde dar causa ás mais sérias consequências, estabeleceu para linha limitrophe entre o Brasil e a Argentina o "thalweg" do Iguaçu, tornando dependentes de phenomenos variaveis, como o enchente e a vazante, o dominio de suas aguas por dois Estados soberanos, cujos interesses podem não se harmonizar na respectiva partilha, quando determinada para qualquer outro emprego, que não a navegação.

Ora, é justamente essa a hypothese que se verifica com o empenho manifestado pelo governo argentino, no sentido de aproveitar as quedas d'agua do Iguaçu, para o fornecimento de energia electrica a Buenos Aires. Não se julgue que os estadistas da Republica vizinha sejam capazes de desistir da gigantesca iniciativa pelo vulto de suas responsabilidades financeiras, pois ás as despezas com os estudos precedidos pela notavel commissão, já qual funciona o Dr. Villanova Machado, como delegado tecnico do Brasil, devem montar a \$33.250\$ em moeda brasileira, até o fim do corrente anno orçamentario. Homens da capacidade do patriotismo e da visão do Sr. Honório Pueyrredon, que, como ex-ministro das obras publicas e actual das relações exteriores, foi quem planejou o grande empreendimento e se achá a frente de suas negociações, não recuam diante de quaisquer difficuldades ás soluções que julgam indispensaveis para o progresso, a riqueza e o prestigio de seu paiz.

Está perfeitamente nessa ordem de idéas para a Republica Argentina o plano que envolve a divisão das aguas do Iguaçu. O aproveitamento desse reservatorio colossal de potencia hydropathica, na produção da energia electrica, cada vez mais necessaria ao consumo crescente de Buenos Aires, importará uma conquista valiosa para a independencia economica da florissante nação. Mas não se trata de uma obra adivar para um futuro remoto. O simples confronto do consumo de energia entre esta capital e a da Republica platina, basta para indicar a verdadeira urgencia dessa obra. Vale a pena meditar no que informa a respeito o Dr. Villanova Machado:

"A potencia instalada em Buenos Aires é de 160.500 kws., enquanto que a da nossa Light é apenas de 45.000, incluindo os 10.000 kws. da usina do eões do Porto, que só trabalhará eventualmente. Vale dizer, sem grande erro, que o consumo de energia electrica na capital da Argentina é quatro vezes o do Rio de Janeiro."

Pondo de lado qual das duas cidades é a mais populosa, essa sensível differença corre por conta das seguintes razões:

Buenos Aires possui um *tramway* electrico subterraneo;

Maior numero de elevadores, possivelmente, por ser lá a edificação, em regra, mais alta;

Linha electrificada de S. Fernando (para o Tigre), no Ferro Carril Argentino, que trabalha com uma instalação de 12.000 kws., ou pouco mais da terça parte da potencia que nos vem do Rio de Janeiro e das Lages;

Aquecimento, por electricidade, das habitações de luxo, no inverno;

Quanto aos lucros que a Argentina realizará com a energia originaria do Iguaçu, libertando-se da importação dos combustiveis estrangeiros, cujos preços em ouro estão sujeitos ás oscillações do cambio, além de poder faltar o proprio fornecimento pelas restrições dos paizes produtores, resultam nitidamente dos seguintes dados e observações do nosso distincto patriota:

"Supponho que o Iguaçu possa fornecer á Argentina, anualmente, 718.000.000 de kws. h., o que está de accordo com os calculos de seus technicos, e que o kw. h. fique num vintem milhas barato, uma insignificancia, portanto, a economia ali será de 14.300.000\$, por anno. E não é só, pois, para produzir 718.000.000

de kws. h. são necessarias 600.000 toneladas do melhor carvão, ou réis 162.000.000\$ que, em vez de serem exportados para o estrangeiro, em moeda ouro, ficarão no paiz. A economia da nação argentina será, assim, no minimo, anualmente, de 176.300.000\$000!"

Como se percebe facilmente através da eloquencia impressionante desses algarismos, a Argentina deve ter o maximo interesse na execução integral do grande empreendimento. Mas, para esse fim, precisa associar-se ao Brasil, "pois sósinha, sem o nosso concurso, na melhor hypothese, conseguirá supprir Buenos Aires de energia electrica originaria do Iguaçu durante nove a dez mezes". E' o que pondera o nosso delegado tecnico, acrescentando nas suas considerações judiciosas: "A obra associada seria a obra de concordia, de harmonia de vistas, de grande alcance economico e politico. Nenhuma razão existe que impeça o Brasil de associar-se á Argentina, sobretudo considerando que poderiamos chegar, pela hypothese da bargagem colossal representando as aguas, o que aumentaria a potencia hydropathica permanente, a nada ou quasi nada dispendir, coisa que não é impossivel."

Pôde-se dizer que o eixo da questão é a partilha das aguas do Iguaçu. Qual a solução mais aconselhavel, indicou-n, em synthese, o Dr. Villanova Machado, na fórmula de que "seja moralmente inatacavel, á vista de razões historicas indubitaveis, e que se harmonize com a physiológica tecnica das modernas instalações hydro-electricas". E' sugeriu-n fundamentalmente no relatório de sua missão, que já ha dias apresentou ao governo, confiando em que a Argentina nada opporá no ponto de vista brasileiro, se elle assentou nas conclusões a que chegou o projecto engenheiro.

E' evidente que da Argentina deve partir a iniciativa da proposta para as negociações da partilha. Mas é claro tambem que o nosso governo não pôde ficar de braços cruzados, á espera de que o maior interessado nos venha bater á porta á ultima hora, quando já tiver em mãos todos os elementos de solução ao problema commum. Infelizmente, enquanto a Republica amiga tem á frente de sua chancelleria um estadista como o Sr. Honório Pueyrredon, o Brasil olha, desolado, para a sombra que erra pelo Itamaraty...

O illustre escriptor argentino Dr. José Leon Suarez enviou ao Sr. presidente da Republica os tres volumes da obra do general Mitre *Lenguas americanas*, declarando que o faz para manifestar ao alto representante do povo brasileiro sua gratidão por tudo quanto o Brasil fez para commemorar o centenario do nascimento d'aquelle estadista argentino.

A favor da vacinola.

A bancada gaúcha, tendo á vanguarda o Sr. Evaristo do Amaral, apresentou á Camara dos Deputados um projecto, mandando que não mais seja obrigatória a vacinola pelo cow pox.

Os autores desse projecto entendem que devem inteiramente combater a vacinola, evitando mesmo que possam as repartições de hygiene lançar mão de tal medida preventiva contra a propagação da vacinola.

E', como se sabe, um ponto de vista falso aquelle em que se colloca a bancada gaúcha, pois a vacinola é hoje, provavelmente, util e imprescindivel, por ser o unico meio pratico e seguro de combate proficuo á vacinola.

O cabeca do projecto ora apresentado á Camara dos Deputados, o illustre senhor Evaristo do Amaral, com o fim de justificar as suas idéas, citou uma estatística inglesa, onde ha maior quantidade de mortes devido á vacinola do que á vacinola. Ora, a razão é simples: o insignificante numero de mortes pela vacinola é superior ao de mortes pela vacinola, porque na Inglaterra a vacinola quasi não existe, graças á divulgação da vacinola.

Perceber-se, ademais, o Sr. Evaristo do Amaral a historia cearense devezes trinta annos e logo ficaria convencido de que só a vacinola extingue a vacinola. O Ceará era um foco permanente de vacinola. Epidemias horribes grassaram seguidamente na Terra da Luz, a ponto de matar, em algumas cidades, metade da população. Pois bem, um homem, um character, uma energia — Rodolpho Theophilo — iniciou a peleja contra o mal, enfrentando difficuldades de todas as especies, inclusive o atraso das oligarchias, que, então, infelicitavam o Ceará e que o perseguiram ferozmente. Rodolpho Theophilo acabou com a vacinola no Ceará, após dez ou doze annos de lucta incessante, e foi-o com a vacinola.

Este exemplo poderá servir para a doçamentação de que necessita o projecto da bancada gaúcha contra a vacinola e, portanto, a favor da vacinola.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica, a quem agradeceram as suas recentes promoções, os generaes de brigada Bonifacio Gomes da Costa, Alexandre Henrique Vieira Leal e Francisco Raul Estillac Vieira.

Apresentou hontem suas despedidas ao chefe da Nação monsenhor Feijoo Cortes, ex-auditor da nunciatura, recentemente nomeado embaixador da Santa Sé na Venezuela.

Monsenhor Cortes esteve no palacio do Catete acompanhado de monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico.

Ministerio da Viçoria.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro, foram concedidas ás seguintes licenças:

Na Directoria Geral dos Correios: seis mezes, em prorrogacao, ao estafeta Aristides Pedreira de Mesquita; 15 dias, ao conductor de malas da linha de Ribeiro Preto a Bom Jardim, Arístides França; seis mezes, ao official da Administração de Pernambuco, Edmundo Lopes de Lima Leal, e seis mezes, em prorrogacao, ao amannense da Directoria Geral, Ernani Soares Jodic.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas: 10 dias, em prorrogacao, ao ajudante de carpinteiro da 3ª divisao Miguel Dias da Silva.

— "Falta ao governo autorizacao legislativa para deferir" foi o despacho dado pelo Sr. ministro no requerimento da Companhia Carbonifera de Urussanga, pedindo revogação do art. 5º do decreto n.º 6.672, de anno de 1919, e do artigo correspondente ao termo de transferencia decorrente do mesmo decreto, para o fim de serem calculados pela tabela em vigor para construção da Estrada de Ferro Tupyatuba a Araranguá, os trabalhos que a requerente executar e forem medidos no tálamo de Urussanga.

O engenheiro Luiz Carlos, chefe do movimento da Estrada Ferro Central do Brasil, em commissão no gabinete do senhor ministro, foi incumbido pelo Dr. Pires do Rio de organizar um album de trabalho das diversas dependencias d'aquelle ministerio, para os festejos commemorativos do nosso centenario, tendo já em seu poder os dados das seguintes repartições: Inspectoria Federal das Estradas, Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, commissão Rondon, Inspectoria de Navegação e Repartição Geral dos Correios.

Da Estrada de Ferro Central do Brasil tambem lhe foi entregue, pelo Dr. Assis Ribeiro, um excelente quadro demonstrativo do movimento daquelle estrada, desde a sua fundação, inclusive a sua renda.

Os trabalhos da commemoracao do nosso centenario, relativos a este ministerio, proseguem com intensidade. Para confecção dos dados das diversas repartições subordinadas d'aquelle secretaria de Estado, foram designados hontem os seguintes funcionarios: o engenheiro João de Lacerda, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Hermes Fontes, da Repartição Geral das Correios; Dr. Francisco de Souza, da Inspectoria de Obras contra as Secas e Repartição Geral dos Telegraphos; engenheiro José de Souza Brandão; José Antonio Saravia e Floresta de Miranda, da Inspectoria Federal das Estradas.

Nacional por estrangeiro.

Commisionado pelo serviço de fomento do Ministerio da Agricultura, o agronomo Monteiro Machado, depois de estudar os progressos da cultura do chá em Minas Geraes, apresentou seu relatório a tal respeito, pelo qual se verifica mais uma vez a fertilidade da terra brasileira.

Foi no Jardim Botânico de Ouro Preto, que, como planta exotica, começou a ser plantado o chá, entre nós, vindo mesmo em 1888 a constituir fonte economica bastante apreciavel para o grande Estado. A abolição, porém, prejudicando em geral o trabalho nacional, por um pouco que não anniquilou totalmente a cultura do chá.

Apesar de tudo, ainda hoje, principalmente na fazenda Theodoro, do Sr. João Velloso, vale muito a cultura do chá, que promete desenvolver-se. O Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte e Ouro Preto são, actualmente, os mercados consumidores da produção mineira do chá.

A informação mais curiosa do relatório do agronomo Monteiro Machado é esta: o chá de Minas Geraes vende-se no Brasil como chá da India; por preço excessivamente elevado!!!

Ora, isto mostra que não é o nosso commum inspirado nos sentimentos nobres de patriotismo e de verdade, pois, de facto, impingir-se como estrangeiro um producto nacional, para ganhar mais algumas praças, confessamos que não é bello nem leal.

Por desgraça, esta anomalia é commum em nossa patria.

As casimiras riograndenses passam por indolências aqui, na Capital Federal. Não ha muito que um fiscal da fazenda publica apprehendeu quantidade forte de capus de borraça fabricadas em S. Paulo e vendidas aqui na Capital Federal como estrangeiras. Os exemplos são numerosos.

Convém que se acabe com esse abuso, cujas consequências economicas e moraes já sentimos e sentiremos mais ainda no futuro, se as nossas autoridades não descrezarem os braços.

Ministerio da Justiça.

Ferau naturalizados brasileiros Blanche Marguerite Chafney Meyer, natural de França e residente neste paiz; e Victor de Souza e João Antonio B. Pinheiro de Portugal; André Caroline, natural da Rumania; David Sion, natural de Smyrna; Santiago Fornos, natural da Hespanha, todos residentes no Estado de S. Paulo.

— Por portaria do Sr. ministro, foi nomeado Henrique Frederico Meyer, para servir, interinamente, o cargo de auxiliar de justiça, na rep. capital, durante o impedimento do respectivo serventurio lachard Arthur Orsini, que se achá no gozo de 60 dias de licença.

Ministerio da Agricultura.

Por portaria do Sr. ministro ficou sem effeito a nomeação de João Cardoso Pinto para exercer o cargo de escriptuario do Patroato Rural de Luccena.

— Neste ministerio reuniram-se hontem os directores de serviços que estão em commissão, a convite do regente, para o qual departamento na Exposição Nacional do proximo anno. Presidiu a reunião o Dr. Caetano Fonseca Costa, secretario do Sr. ministro e membro da commissão. Houve discussões e ficaram assentadas outras reuniões para novas discussões.

O director da Industria Pastorial propoz ao Sr. ministro a nomeação do Dr. Alvaro Pereira Moutinho para preencher uma das vagas existentes no corpo de veterinaria d'aquelle repartição e com exercicio no frigorifico da Armour do Brasil.

— Vão ser transportados da Fazenda Modelo de Criciúma de Santa Monica dez novilhas metidas e do Porto de Pinheiro para novilhas para a Directoria de Industria Pastorial, na ilha do Governador, diversas experiencias sobre a transmissibilidade da peste bovina.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado combinou com o Sr. ministro a publicação no *Diário Official* do regulamento do Departamento de Souza, superintendente do serviço do algodão, que vai até o Estado do Pará em viagem de inspecção ás repartições que lhe são subordinadas. Ao Dr. Coelho de Souza acompanhará, nessa viagem a missão internacional algodoeira, chefiada por Mr. Arno S. Pearce, que actualmente se encontra no Rio Grande do Norte.

— Para substituir o Dr. Coelho de Souza, em sua ausencia, na superintendencia do serviço do algodão, o Sr. ministro designou o engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Ferreira delegado da alludida superintendencia.

Ministerio da Viçoria.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro, foram concedidas ás seguintes licenças:

Na Directoria Geral dos Correios: seis mezes, em prorrogacao, ao estafeta Aristides Pedreira de Mesquita; 15 dias, ao conductor de malas da linha de Ribeiro Preto a Bom Jardim, Arístides França; seis mezes, ao official da Administração de Pernambuco, Edmundo Lopes de Lima Leal, e seis mezes, em prorrogacao, ao amannense da Directoria Geral, Ernani Soares Jodic.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: um mez, ao trabalhador Alfredo Borges Marques; tres mezes, ao telegraphista de Olinda, Otavio Hurlaciani do Rego Monteiro; seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Augusto Eduardo de Almeida; e tres mezes, ao estafeta de 3ª classe José Macabris das Neves e ao telegraphista de 5ª classe Juvenal Francisco de Freitas.

O MOMENTO POLITICO

Uma nota da comissão directora do partido republicano paulista — Manifestações de solidariedade ás candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos em todo o Estado de São Paulo — Os civilistas mineiros tomam attitude — Incrementa-se o alistamento eleitoral em Minas — Os academicos bahianos e a successão governamental

— Outras notas

Com a presença do Dr. Washington Luiz, presidente do Estado, reuniu-se ante-hontem, no palacio do governo de S. Paulo, a commissão directora do partido republicano paulista, para deliberar sobre a actualização de S. Paulo na proxima campanha eleitoral em prol das candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos, escolhidos, respectivamente, para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio, pela Convenção Nacional.

Entre outras deliberações, ficou assentado nessa reunião, com plena unidade de vistas, tornar decisiva a acção de todos os directores municipais no sentido de intensificarem o alistamento eleitoral, de modo a comparecer o P. R. P. com mais de cem mil votos nas urnas.

Para esse fim, serão expedidos offícios a todos os directores locais para a suprema direcção do partido, o qual dará, no pleito a ferir-se a 1 de março, mais uma nova demonstração da sua disciplina e da sua força.

Estiveram presentes á reunião, além do Sr. presidente do Estado, os seguintes membros da commissão directora: Srs. Dr. Dino Bueno, seu presidente em exercicio; Dr. Altino Arantes, coronel Lacerda Franco, Dr. Olavo Egydio, Dr. Albuquerque Lins, e coronel Fernando Protes. O Sr. Jorge Tibirica, ausente em sua fazenda, e o Dr. Carlos de Campos, actualmente na Capital Federal, co-nhecedores do fim da reunião, communicaram estar de accordo com as deliberações ali tomadas. O senador Rodolpho Miranda esteve nella representado pelo Dr. Albuquerque Lins.

A proposito das candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, respectivamente, á presidencia e á vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio, recebeu o Dr. Washington Luiz, presidente do Estado de S. Paulo, os seguintes telegrammas:

Taubaté, 6 — O directorio politico de Taubaté, inteiramente solidario com a convenção que indicou os nomes dos eminentes brasileiros doutor Arthur Bernardes e Dr. Urbano Santos para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, V. Ex., o seu apoio a essa escolha, que foi determinada pelos mais elevados e patrióticos intuitos. Serve-se este directorio desta oportunidade para reafirmar a V. Ex. o seu apoio e solidariedade. Cordéas saudações.

O directorio: Pedro Luiz do Oliveira Costa, presidente; Gas-tão Camargo Leal, Raphael Ferreira de Souza, José Francisco Gomes Moreira, João Bonifacio Moura Sobrinho, e outros.

Ouroinhos, 6 — Em nome da Camara Municipal de Ouroinhos, congratulamo-nos com V. Ex. pela acerta-da escolha dos nomes dos illustres Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, applaudindo o valiosissimo e decidido apoio que V. Ex. vem prestando áquellas candidaturas, de cujo governo muito nos ufanamos. Com orgulho, afirmo a V. Ex. que a Camara desta cidade, assim como a população de ouroinhos, vacillará jamais em vos acompanhar nessa jornada politica, eleger-vos a mais e a mais e nome do honrado estadista que neste momento dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Salto, 6 — A Camara Municipal desta cidade votou unanimemente o apoio ás candidaturas dos eminentes candidatos da Convenção Nacional, Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos. Cordéas saudações — José Almeida Campos, presidente.

Pirajó, 5 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Camara Municipal desta cidade, em sessão especial hoje realizada, votou, por unanimidade, uma moção de applausos pela deliberação quasi unanime da Convenção Nacional que indicou os sufragios do eleito para presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quadriennio, os eminentes concidadãos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos. Hypothecando inteiro apoio aos illustres candidatos, de quem o Brasil espera grandes serviços, por tão auspicioso acontecimento este municipio se congratula com V. Ex. Attenciosas saudações — Ferreira Braga, presidente da Camara.

Ouroinhos, 5 — O directorio politico desta cidade resolveu, em reunião de hontem, congratular-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O directorio manifesta, tambem, o seu devotado apoio e incondicional solidariedade a V. Ex., preclaro estadista, que tão brilhantemente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo. Saudações cordéas — Dr. Theodorico Gomes, presidente da Camara.

Santos, 5 — O directorio politico do municipio de Santos, em sessão de hontem, congratulou-se com V. Ex. pela maneira criteriosa e patriótica com que tem agido na resolução de todos os problemas que dizem respeito ao vosso honrado governo, applaudindo, como agora o faz, a indicação dos nomeados emitters brasileiros Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Republica, no proximo quadriennio. — Antonio Evangelista da Silva, José Eugenio Ferreira, Americo Franco Paranhos, Osorio Bueno, Antonio Martins de Oliveira, Leonidas Amaral Vieira, José Firmino Assis, Francisco Pereira Leite e Pedro Camarillo.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

CONSELHO SUPERIOR REUNE-SE HOJE

Em sessão ordinária, reúnem-se hoje, às 10 1/2 horas, os membros do conselho superior da Liga Metropolitana.

Nesta reunião, que deverá ser uma das mais importantes do ano, será julgado o caso dos campos do S. Paulo-Rio e do Ramos, cujo parecer, ao qual se tem informado, manda que a diretoria da Liga submeta a novo exame os citados campos.

UM FACTO GRAVE

Na última reunião do conselho da 2ª divisão da Liga Metropolitana, por ocasião do julgamento da partida Modesto x Ramos, o presidente da mesa comunicou ao conselho que o referido oficial João Chroakat de Sá denunciava a Liga que o Progresso F. C. não tem as instalações exigidas pelas leis e regulamentos, sendo a sua sede social um barracão muito acanhado e sem nenhuma higiene.

Contra a denúncia aludida falaram os delegados do Hellenico, Modesto, Esperança e outros clubs que declararam ser uma das melhores sedes a do club denunciado.

Não, que conhecemos todas as sedes dos clubs da Liga Metropolitana, declaramos também que a sede do club da rua João Rodrigues preenche todos os requisitos exigidos e é uma das melhores, sendo a melhor dos clubs da 2ª divisão.

A diretoria da Metropolitana, para quem foi encaminhada a denúncia, deve agir com a máxima energia neste caso, afim de punir severamente o referido arbitro, que acaba de fazer uma denuncia contra um club filiado, sem motivo algum e sem nenhuma prova.

MAIS UM MATCH JOGADO NA SEDE DA LIGA

O conselho da 2ª divisão da Liga Metropolitana, em sua reunião de ante-hontem, após longo debate sobre a não realização da partida de 1º e 2º quadros Hellenico x Progresso, marcado para domingo ultimo, resolveu por sete votos contra um, marcar os pontos no Hellenico A. C. e multar em \$50 o Progresso F. C., por não ter este club indicado nenhum juiz para arbitrar a referida partida.

A LIGA PARAGUAYA MANTEM-SE SOLIDARIA COM A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA E TOMARA PARTE NO CAMPEONATO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 7 (A. A.). — Encarregando-se de passagem por esta capital, o secretario da delegação paraguaya ao centenario peruano, Dr. Irala, que também é vice-presidente da Liga Paraguaya de Foot-ball, o representante da Agência Americana, nesta cidade, entrevistou-se com o secretario da Associação Argentina de Foot-ball.

O Sr. Irala declarou que a Liga se manterá aliada a questão interna do foot-ball argentino, comparecendo ao campeonato sul-americano do Buenos Aires, honrando, desta forma, o convite que lhe foi feito pela Associação Argentina de Foot-ball.

A SUB-LIGA VAI PROMOVER UM FESTIVO ESPORTIVO

No campo do C. A. do Riachuelo, reunem-se no dia 14 da corrente, uma grande festa sportiva promovida pela Sub-Liga da Metropolitana.

O programma da festa, é o seguinte:

1ª prova — A's 11 horas, Real Grandeza x Audax Club.

2ª prova — A's 15 horas, Jambou x Indomestica.

3ª prova — A's 13.30 horas, Scratch da série B x Contra Scratch B.

A's 16 horas Scratch da série A x Contra Scratch.

Os scratches serão os seguintes:

Scratch da série B: Fausto, N. Leal e R. Leal.

Scratch da série A: Gomes, R. Mendes e Gomes.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M. Diego, E. Correa e Cardoso.

Scratch série A: Jayme, N. Rodriguez e J. P. Lemos.

Contra scratch: Sodré, Lourenço e Waldemar.

Scratch série B: M

